

'Até empregada estava indo para Disney', diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu ontem o atual patamar da taxa de câmbio e afirmou que "não tem negócio de câmbio a R\$ 1,80", o que estaria desincentivando até mesmo o turismo interno. "Todo mundo indo pra Disneylândia. Empregada doméstica indo pra Disneylândia. Uma festa danada. Peraí. Vai passear ali em Foz de Iguaçu, vai passear ali no Nordeste, cheio de praia bonita. Vai pra Cachoeira de Itapemirim, vai conhecer onde o Roberto Carlos nasceu. Vai passear no Brasil, vai conhecer o Brasil, que tá cheio de coisa bonita pra ver", afirmou Guedes, em palestra no evento realizado em Brasília no final da tarde de ontem. Agência Brasil

Audiência sobre reforma da Previdência municipal tem bate-boca

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

A matéria da reforma previdenciária municipal ainda não chegou à Câmara, mas o debate já começou na Casa com a realização de uma acalorada audiência pública proposta pela Ouvidoria, na manhã de ontem, no auditório do Centro de Cultura. A vereadora Aladilce Souza (PCdoB), ouvidora-geral, presidiu o debate.

Segundo a edil, o debate público tem o objetivo de "tomar conhecimento da real situação da Previdência municipal". Também serviu para comparar as reformas ocorridas nas esferas fede-

ral e estadual. A vereadora questionou a existência do déficit previdenciário no município e pediu para "abrir a caixa com os números previdenciários". A sessão seguiu em tom acalorado.

O coordenador do Livres, Rodrigo Rara, foi vaiado no evento. O advogado militante do movimento liberal defendeu a reforma no regime próprio dos servidores. "Quero dizer que, ao contrário do PCdoB, da vereadora Aladilce, e do PSB, do vereador Sílvio Humberto, não tenho duas posições sobre a reforma do governo de Rui Costa, do governo Bolsonaro ou do governo municipal. Sou a favor das três. A vereadora Aladilce, logo em breve, pedirá votos para a candidata a prefeita do PCdoB [Olivia

Santana], que não apareceu na votação [da reforma da previdência de Rui]. O vereador Sílvio Humberto vai pedir votos para a deputada estadual Fabiola [Mansur] que votou a favor da reforma...", afinetou. Neste momento, a plateia começou a vaiá-lo.

Irritada, Aladilce, pediu silêncio no local, mas advertiu ao militante para que evitasse fazer provocação. "Se atenha ao tema", ordenou. "Isso que você está fazendo é provocação para desestabilizar esse auditório. Mas nossa luta é maior", rebateu a edil, chamando Rodrigo de "enviado do prefeito". Rodrigo Rara ainda fez ataques ao PT, mas poupou o PSOL, que segundo ele teve uma postura correta durante a tramitação da

reforma da Previdência estadual.

O vereador Sílvio Humberto (PSB), por sua vez, criticou a reforma da Previdência aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, considerando que "o servidor municipal é a bola da vez", pediu a elaboração de uma cartilha informativa sobre o assunto e sugeriu a realização de debate com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Sobre a existência do déficit previdenciário, pediu mais esclarecimentos e a identificação das causas.

Também participaram do debate e compuseram a mesa de trabalho o vereador Marcos Mendes (PSOL); o deputado estadual Hilton



A REFORMA previdenciária municipal ainda não chegou à Câmara, mas o debate já começou com a realização de uma acalorada audiência pública

Coelho (PSOL); os representantes da ALPB-Sindicato, Rui Oliveira e Marcos Barreto; o representante do Sindicato dos Servidores da Prefeitura, Bruno Carlihana; a diretora social da Associação dos Servidores da Câmara de Salvador (Ascam), Fernanda Linhares, dentre outros.

A REFORMA - O préfeito ACM Neto vai apresentar diretamente aos vereadores a proposta de Reforma da Previdência dos servidores

municipais de Salvador. A informação foi confirmada pelo presidente da Casa, Geraldo Júnior (SD). "Ainda é prematuro fazer qualquer avaliação sobre a Previdência Municipal, pois o texto ainda não chegou", afirmou.

A previsão é que a matéria seja enviada para apreciação do Legislativo apenas em março, em data ainda a ser definida. Geraldo lembrou que já teve uma conversa preliminar com o chefe do Executivo.

Promotor diz que escudo baleado é indício de resistência



OS POLICIAIS que participaram da ação prestaram depoimento em que afirmam que Adriano de Nóbrega reagiu a tiros ao anúncio da prisão

LUIZ VASSALLO
ESTADÃO CONTEÚDO

O promotor de Justiça Dário Kist afirmou, ontem, que uma investigação foi aberta para apurar as circunstâncias da morte do capitão Adriano, investigado por suposta "rachadinha" no gabinete de Flávio Bolsonaro à época em que o filho do presidente Jair Bolsonaro ocupava cargo na Assembleia Legislativa do Rio. "Existem indícios. O Ministério Público entende que houve resistência porque o escudo que a polícia utilizava foi alvejado. Isso reflete, em linha de tese, indícios de que houve resistência", diz. "A informação que

nós temos e trabalhamos é de que ele esteve no terreno, e não há nada que indique que não houve resistência. Os indícios são nesse sentido. Ao ser abordado, anunciado o mandato de prisão, resistiu", relatou. Questionado sobre se a Promotoria tem certeza de que a narrativa da polícia é verdadeira, o promotor preferiu não cravar uma conclusão sobre a morte do ex-PM.

"É uma situação que não podemos responder nesse momento. No laudo que será publicado, irá esclarecer. Foi feita uma perícia. Na sequência dos episódios, logo ocorreram, os peritos estiveram no local e no dia", ressalta. "Eu não pos-

so afiançar nem que sim, nem que não". Segundo o promotor, os policiais que participaram da ação prestaram depoimento em que afirmam que Adriano Magalhães de Nóbrega reagiu a tiros ao anúncio do mandato de prisão.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública da Bahia, foram apreendidos 13 celulares, uma pistola, um revólver e duas espingardas no imóvel na zona rural do município de Esplanada, onde foi encontrado e morto o Adriano Magalhães de Nóbrega, o "capitão Adriano".

Adriano Magalhães de Nóbrega, o "capitão Adriano", era um dos alvos da investigação sobre suposta

"rachadinha" no gabinete do senador Flávio Bolsonaro, à época em que o filho do presidente Jair Bolsonaro esteve na Assembleia Legislativa do Rio.

Além de ter sido indicado pelo '03' à mais alta honraria do Rio, a Medalha Tiradentes, ele manteve no gabinete do parlamentar sua mulher e sua mãe, que chegaram a ter o sigilo quebrado no inquérito do caso Queiroz. Suspeito de chefiar o "escritório do crime", milícia suspeita de participar do assassinato de Marielle Franco, ele não resistiu após suposta troca de tiros em uma operação policial para capturá-lo.

Líder do governo é designado relator do processo de Selma Arruda

AGÊNCIA BRASIL

Em reunião na Mesa Diretora do Senado ontem, o senador Eduardo Gomes (MDB-TO), líder do governo no Congresso, foi designado relator do processo de cassação da senadora Julza Selma (Podemos-MT), pelo presidente da Casa, Davi

Alcolomb (DEM-AP).

Cassada no final do ano passado por caixa 2 e abuso de poder econômico na campanha de 2018, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ato ainda precisa ser analisado pelo Senado. A Justiça Eleitoral já convocou para abril a eleição de um novo representante de Mato Grosso no Senado. A decisão sobre a cas-

sação ficou para este ano por causa do recesso parlamentar. Enquanto a Casa não faz a declaração da perda de mandato, mesmo já cassada, Selma Arruda segue com apartamento funcional em Brasília e recebe o salário de R\$ 33,7 mil.

Ao deixar a reunião, o senador Lasier Martins (Podemos-RS) explicou que a dúvida entre os membros

da Mesa é se a declaração de cassação da parlamentar será feita antes ou após o julgamento dos embargos de declaração pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O relator Eduardo Gomes disse que deve receber a defesa da senadora na próxima reunião do colegiado, marcada para o dia 3 de março. A partir daí, segundo o

rito sugerido pela Advocacia-Geral do Senado, ele terá o prazo de cinco dias úteis para emitir parecer sobre o acolhimento do ato de declaração de perda de mandato da parlamentar.

Composta por sete senadores titulares, a Mesa marcará uma reunião para apreciar o relatório. Por último, o plenário será comunicado da decisão tomada

pela Mesa e vai se reunir para tomar a decisão final.

O resultado será comunicado em plenário e publicado no Diário Oficial da União. O rito será idêntico ao aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e aplicado em caso semelhante, ocorrido em 2005, quando o então senador João Capiberibe perdeu o mandato.

PONTO DE VISTA

As Forças Armadas Brasileiras

Do eminente amigo Almirante Almir Garnier!

As Forças Armadas Brasileiras são compostas pela Marinha, o Exército e a Força Aérea, aqui mencionados por ordem de antiguidade em sua constituição. Brasil e Mundo afora. De acordo com pesquisas da Fundação Getúlio Vargas e do Datafolha, nossas Forças Armadas são a instituição mais respeitada do Brasil. Submetem-se ao comando do Ministério da Defesa, órgão do Poder Executivo, e interna corporis, ao Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. O Presidente da República é o Comandante Supremo das Forças Armadas. Seu contingente ativo, hoje, é de ordem de 350.000 militares, entre homens e mulheres, a

17ª maior tropa do Mundo, enquanto o pessoal da reserva sobe a, aproximadamente, 1.700.000. As polícias militares e os corpos de bombeiros militares estaduais e distritais são forças reservadas e auxiliárias constitucionais do Exército Brasileiro. A Marinha do Brasil, a força mais antiga, inclui o Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil e a Aviação Naval Brasileira. O orçamento das Forças Armadas, cerca de 30 bilhões de dólares, corresponde a 1,5 do PIB nacional, 30% abaixo do dispêndio médio internacional que é de 2,3% do PIB.

A prestação de serviço militar, no Brasil, é de caráter obrigatório, com a exceção de quem argua objeção de consciência, a partir de

lei promulgada em 1991. A extinção da obrigatoriedade do serviço militar, porém, é tema de recorrente discussão. O Exército Brasileiro foi o primeiro da América do Sul a incorporar mulheres às tropas de carreira, em seus segmentos navais e aéreos.

O contingente das Forças Armadas Brasileiras é o terceiro maior do Continente Americano. Sem ameaças aparentes à segurança nacional, (a última invasão sofrida foi em 1865, pelo Paraguai) discute-se um novo papel para nossas Forças Armadas, como o combate à violência interna, a proteção da Amazônia e a construção da infraestrutura física, como estaleiros, portos, aeroportos, estradas e saneamento básico. Sem falar em sua já extensa participação em missões de paz, coordenadas pela ONU. Em todas essas atividades, as Forças Armadas já vêm participando, sobretudo o Exército, a tropa mais numerosa, com destaque em sua atuação, atualmente, junto ao Ministério de Infraestrutura. Recorde-se, porém, que somos o úni-

co país, ao lado da China e da Rússia, que faz fronteiras terrestres com dez ou mais nações. Os 16.890 km que temos de fronteiras terrestres, somados aos 7.957 km de costa a patrulhar, perfazem 24.247 km a vigiar e defender. Sem falar nos 8,5 milhões de km² de território seco e dos 4,4 milhões de território inundado, ou Amazônia Azul, que tem como capital a Baía de Todos os Santos, cuja preservação é a razão do exclusivo existir do Grupo Kiririmiré que pleiteia usar como sede o Forte de São Marcelo, o umbigo da baía, descoberta por Américo Vesputio, a 1º de novembro de 1501, dia dedicado a todos os santos. A Marinha do Brasil, a fim de se colocar à altura de patrulhar a maior costa do mundo, num só oceano, e proteger as riquezas do mar, como o Prê-Sal, iniciou um programa de modernização e reaparelhamento previsto para concluir-se em 2025. A Força Aérea Brasileira vai pelo mesmo caminho de modernização. A partir da gestão do Ministro da Defesa Nelson Jobim, nossa Aeronáutica vem se moderni-

zando com equipamentos de última geração. Não há força aérea que tenha missão mais ampla e difícil de cumprir, tendo em vista seus quase 17 mil km de fronteiras, além de todo o território amazônico a proteger de grelhos e da coíba internacional.

Veja-se o papel que, neste momento, nossas Forças Armadas desempenham para vencerem a ameaça do Coronavírus! Embora não haja a exigência constitucional de ser militar o Ministro da Defesa, é de nossa predominate tradição que o seja, principalmente respeitado, desde sempre, com as exceções do historiador Pandiá Calógeras (1870-1934), Ministro da Guerra do Governo Epitácio Pessoa, entre 03 de outubro de 1919 e 15 de novembro de 1922, e dos civis Eício Álvares, Geraldo Magela Quimão e José Viegas Filho, no Governo de Fernando Henrique Cardoso. Nos governos de Lula e Dilma, todos os ministros da Defesa foram civis: José Alencar, Waldir Pires, Nelson Jobim, Celso Amorim, Jaques

Wagner e Aído Rebelo. No Governo Michel Temer, Raul Jungmann é civil e Joaquim Silva e Luna é General de Exército, retomando a tradição, agora seguida no Governo Bolsonaro. Alberto Mendes Cardoso, ex-chefe da Casa Militar e do Gabinete de Segurança Nacional do Governo FHC, corroborado por fontes internacionais, afirmou que o Brasil já dispõe de tecnologia para produzir artefatos atômicos. O governo brasileiro, através do Centro Técnico Aeroespacial e da Agência Espacial, está investindo em um projeto que potencializa o papel das três Forças Armadas. Registro como uma das decisões mais acertadas de minha vida o Curso de Preparação de Oficiais da Reserva-CPOR que fiz. Mais do que aprender a defender a Pátria, o esteio fundamental do ensino nas Forças Armadas é o culto à integridade. As Forças Armadas, são, sem dúvida, uma grande escola de Democracia. Até porque não há democracia sem que elas estejam de acordo.

Tribunal Regional do Trabalho - 5ª Região
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS PÚBLICA N.º 004/2019
 PROCESSO: 11280/2019. OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de operação, limpeza, manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças do sistema de ar condicionado central instalado no Fórum Ministro Coqueiro Costa, sede do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região. ABERTURA: 02 de março de 2020, às 09 horas (horário de Brasília). LOCAL: Rua do Cabral, n.º 161, Ed. Presidente Médici, 5º andar, Sala de Licitações, Nazaré, Salvador/BA. EDITAL: Disponível no site www.trt5.jus.br, link "Licitações Online". Salvador, 12 de fevereiro de 2020. Ticiane Barbosa Vasconcelos - Presidente da CPL.

Tribunal Regional do Trabalho - 5ª Região
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 002/20
 PROCESSO Nº 263/2020. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de Curso de Formação de Brigadistas Nível 1 e de Reciclagem Anual de Brigadistas Nível 1, a realizar-se nas instalações do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região. LOCAL: Ambiente eletrônico no site da internet www.comprasnet.gov.br, provido pelo SERPRO. ABERTURA: Dia 13 de fevereiro de 2020, às 10 horas (horário de Brasília). EDITAL: Disponível no mesmo endereço eletrônico e no site www.trt5.jus.br. Salvador, 12 de fevereiro de 2020. RICARDO ALMEIDA DE BARROS - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
 CNPJ Nº 14.109.763/0001-80
AVISO DE LICITAÇÃO
 CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2020
 O MUNICÍPIO DE CAMAÇARI, através da Comissão Permanente de Licitação - COMPEL, torna público que interessadas que realizarem a licitação de Concorrência Pública Nº 001/2020. Tipo: Menor Preço Global, cujo Objeto: Contratação de Empresa especializada para Elaboração e Recolocação de Luminotecnologia do Sistema de Iluminação Pública, com instalação de luminárias em LED e sistema de telegerenciamento para atender as demandas do Município de Camaçari-BA. Abertura: dia 17 de março de 2020 - Horário: às 09:00hs. Local: Auditório do Prédio da Secretaria de Saúde (Ipêdo Vermelho) - Centro Administrativo, Camaçari - BA. O Edital e demais informações estão disponíveis no site www.compras.camacari.ba.gov.br. Tel.: (71) 3621-6879 - Camaçari/BA, 12 de fevereiro de 2020 - Antônio Sérgio M. de Sousa - Presidente - COMPEL.